ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE OUTUBRO/24

Aos 18 de novembro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Gil Pereira. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de outubro de 2024, com o patrimônio de R$ 21.715.224,59 (vinte e um milhões, setecentos e quinze mil, duzentos e vinte e quatro reais e cinquenta e nove centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,52% contra uma meta atuarial de 0,97% em outubro de 2024, e uma rentabilidade de 35,97% contra uma meta atuarial de 35,06% no acumulado. O Sr. Gil Pereira iniciou falando que outubro continuou a apresentar incertezas, especialmente no que se refere às projeções fiscais e às relacionadas ao ciclo de aperto monetário. Este contexto gerou nova abertura da curva de juros em todos seus vértices: vértices curtos refletiram as projeções de novas altas de juros pelo Copom e vértices longos a deterioração fiscal. Conforme antecipado em meses anteriores, fundos indexados ao CDI continuam entregado retornos condizentes com a meta atuarial, haja vista o atual patamar de juros e as projeções de que novas altas ocorrerão nos próximos meses. Além disso, a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos observada ao longo do mês reforçou a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, haja vista que estes continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial dos RPPS. Além da taxa superior à meta, a aquisição direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa essa que contribui com a gestão de riscos, reduzindo a volatilidade da carteira. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, comunicou que tem disponível em conta R$ 604.913,67 (seiscentos e quatro mil, novecentos e treze reais e sessenta e sete centavos) para serem aplicados, após o Comitê de Investimento analisar, aprovou por unanimidade que os recursos disponíveis fossem aplicados da seguinte forma: c/c 12.185-1 serão aplicados R$ 555.524,67 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e quatro reais e sessenta e sete centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID – CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 17.052-6 serão aplicados R$ 4.845,98 (quatro mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e oito centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 17.053-4 serão aplicados R$ 44.543,02 (quarenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e dos centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35. O IPSESVI encerrou o mês com 85,67% em renda fixa, 4,25% em renda variável, 4,03% em fundos estruturados e 6,05% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França, Robson de Lima Silva